

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

México passa EUA como comprador de carne do Brasil

País é o novo destino do produto brasileiro

DE SÃO PAULO

Em meio à diminuição da exportação de carne bovina para os Estados Unidos, o México tem se destacado como novo destino para o produto brasileiro. O volume de compras mexicanas aumentou 420% de janeiro a junho deste ano, saltando de 3,1 mil para 16,1 mil toneladas.

Em números gerais, as exportações de carne bovina brasileira têm aumentado, e chegaram a 241 mil toneladas em junho, de acordo com os dados consolidados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O valor de vendas chegou a US\$ 1,3 bilhão.

CRESCIMENTO

De acordo com dados preliminares de julho, a exportação de carne brasileira aumentou 56,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Foi um dos produtos de maior crescimento, e um dos responsáveis pelo aumento geral de 3% nas exportações do País.

Entre os principais produtos de exportação para os Estados Unidos, a car-

ne bovina foi uma das poucas que não entrou na lista de isenções à tarifa de 50% imposta pelo presidente Donald Trump, com previsão de entrar em vigor na próxima quarta-feira.

Produtores afirmam que o tarifaço inviabiliza a venda de carne aos Estados Unidos. Desde o anúncio da tarifa extra, 30 mil toneladas do produto que seriam enviadas ao país norte-americano ficaram retidas, de acordo com informações da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec).

CHINA

A venda de carne brasileira para o México aumentou expressivamente no primeiro semestre de 2025, passando de US\$ 15,5 milhões em janeiro para US\$ 89,3 milhões em junho.

A China, responsável por quase metade das exportações brasileiras, também aumentou o volume de compras. Ao todo, foram 134,4 mil toneladas em junho, ou US\$ 739,9 milhões. O crescimento em relação a janeiro foi



Dados de julho mostram que a exportação de carne brasileira aumentou 56,5% frente a julho de 2024

de 64%. Ao mesmo tempo, produtores viram as vendas para os Estados Unidos diminuir expressivamente desde abril, quando Donald Trump anunciou a imposição de tarifas de importação de 10% para todos os países.

Naquele mês, a venda de carne brasileira para o país tinha atingido o volume mais alto do ano. Foram 44,1 mil toneladas, totalizando US\$ 229 milhões em exportações. Em junho, as vendas chegaram ao valor mais baixo de 2025.

Foram, ao todo, 13,4 mil toneladas, representando US\$ 75,3 milhões. A redução nesse período foi de 67%. (Estadão Conteúdo)

Nobel de Economia critica Trump e a tarifa de 50%

■ O economista americano Paul Krugman, vencedor do prêmio Nobel de 2008, afirmou que a isenção ao suco de laranja brasileiro é um sinal de que os EUA precisam do Brasil. Ele voltou a tecer críticas à nova política comercial do presidente Donald Trump. Para Krugman, a taxaço do chefe da Casa Branca ao Brasil é um "flagrante" ao querer influenciar sua política interna e ilustra a "ilegalidade" do tarifaço. "Trump pode achar que pode governar o mundo, mas ele não tem o suco de la-

ranja ou de outro tipo", afirmou.

O economista diz que as negociações de Trump com o Brasil são "diferentes" do que as feitas com qualquer outro país. "Trump vinculou explicitamente as tarifas ao Brasil à ousadia da nação em julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentar reverter uma eleição que ele perdeu".

O Nobel acusa Trump de ser um "inimigo da democracia e da responsabilidade de aspirantes a autoritários". (EC)

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend/mês: 0,6767% (diá 2), 0,6751% (3), 0,6732% (4), 0,6731% (5), 0,6751% (6), 0,677% (7-9), 0,6751% (10), 0,6731% (11 e 12), 0,6751% (13), 0,6771% (14), 0,677% (15 e 16), 0,6751% (17). Sea Selic: super ar 8,5%, a poup. nova e antiga rendem 6,17%/ano + TR.

CDI: 14,9% ano. **CDB pré-30 dias:** 14,91%. **Taxa Selic junho:** 13%. **Fonte:** Estadão Conteúdo, Receita Federal

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.428,80	-	isento	1) R\$ 189,59 por dependente
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,16	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49	4) Desconto simplificado de R\$ 607,20 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	908,73	Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Jun/25	Jul/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,24	-	5,35
IGP-DI/FGV	-1,80	-	3,83
INPC/IBGE	0,23	-	5,18
INCC-DI/FGV	0,69	-	7,21
IGP-M/FGV	-1,67	-0,77	2,96
IPC/Fipe	-0,08	-	4,84

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

1/8	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (-0,99%)	5,5446	5,5456
Dólar turismo (-0,82%)	5,7000	5,7840
Euro/BC (+0,39%)	6,4140	6,4160
Bticoln: 627,927 (-0,95%), às 18h22 de ontem7		

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *

Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS